

Medicina Veterinária

MASTECTOMIA REGIONAL PALIATIVA E RETALHO DE PREGA INGUINAL EM CADELA COM NEOPLASIA MAMÁRIA - RELATO DE CASO

Larissa Gama Lima - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Julia Teixeira Naves - Médica-Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV/DMV/UFLA

João Bosco Costa Coelho - Médico-Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV/DMV/UFLA

Leonardo Vitor de Jesus - Médico-Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV/DMV/UFLA

Guilherme Antonio de Gouvêa Lopes - Acadêmico do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

Neoplasias mamárias representam as neofomações mais comuns em fêmeas da espécie canina e, frequentemente, demandam a associação entre cirurgias oncológicas e reconstrutivas. Isso se deve ao fato de a exérese tecidual curativa, que deve ser realizada com distâncias adequadas dos tumores para garantir a presença de margens livres de células neoplásicas, frequentemente resultar em extensos defeitos cutâneos, principalmente em casos de neoplasias com amplo crescimento. Desta forma, as técnicas reconstrutivas desempenham papel fundamental ao possibilitar o fechamento adequado das feridas cirúrgicas, favorecendo a cicatrização adequada. Relata-se o caso de uma cadela sem raça definida, 12 anos, não castrada, atendida no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de tumor em mamas inguinais (M5) direita e esquerda em crescimento progressivo nos últimos oito meses e que apresentou ulceração próxima ao dia do atendimento. Não houve outras alterações significativas em exame físico. O hemograma revelou anemia normocítica normocrômica, trombocitose e anisocitose plaquetária. A paciente apresentava metástases pulmonares evidenciadas na radiografia. Realizou-se o procedimento cirúrgico com fins paliativos com incisão elíptica ao redor das mamas M5 direita e esquerda, seguida de divulsão romba do subcutâneo com tesoura Metzemaum. Procedeu-se às ligaduras duplas das artérias e veias epigástricas superficiais caudais com fio absorvível Vicryl 2-0. Foram removidas as mamas acometidas, o linfonodo inguinal e o nódulo ulcerado aderido. Para fechamento, empregou-se retalho de prega inguinal direita, com síntese realizada por meio de walking suture em Vicryl 2-0, sutura subcutânea em padrão zig-zag com Vicryl 3-0 e pele em padrão Sultan utilizando Nylon 3-0. O pós-operatório evoluiu de forma satisfatória, com as recomendações pós-cirúrgicas sendo bem seguidas e com boa recuperação da ferida cirúrgica. Todavia, em decorrência de metástase pulmonar, a paciente veio a óbito três meses após o procedimento. Conclui-se que, apesar do sucesso cirúrgico e da relevância das técnicas reconstrutivas, a prevenção continua sendo a melhor conduta. A realização de ovariohisterectomia em tempo que previna o desenvolvimento de neoplasias mamárias ou a excisão cirúrgica precoce de nódulos mamários permanecem como medidas fundamentais para reduzir a incidência e a gravidade das neoplasias mamárias em cadelas.

Palavras-Chave: Reconstrutiva, Ovariohisterectomia, Prevenção.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/c4jv0JZ9ZcY>

Sessão: 5

Número pôster: 149

Identificador deste resumo: 6605-19-6030

novembro de 2025